



ISSN: 2310-0036

Vol. 4 | Nº. 16 | Ano 2025

Ângela Saina Camorai

Universidade Católica de
Moçambique

ascamorai@ucm.ac.mz

Mário Marcos Invagareia

Universidade Católica de
Moçambique

marioinvagareia@gmail.com



Rua: Comandante Gaivão nº 688

C.P.: 821

Website: <http://www.ucm.ac.mz/cms/>

Revista: <http://www.reid.ucm.ac.mz>

Email: reid@ucm.ac.mz

Tel.: (+258) 23 324 809

Fax: (+258) 23 324 858

Beira, Moçambique

O contributo da supervisão pedagógica no desenvolvimento das competências profissionais dos professores

The contribution of pedagogical supervision in the development of teachers' professional skills

RESUMO

O artigo tem como tema o contributo da supervisão pedagógica no desenvolvimento das competências profissionais dos professores. Desta forma o artigo tem como objectivo verificar de que forma a supervisão pedagógica é percebida entanto, mecanismo de apoio de ensino no Processo de e Ensino aprendizagem (PEA). Desta forma o estudo buscou responder a seguinte: como a supervisão pedagógica contribui no desenvolvimento das competências profissionais do professor? Na percepção de que, será que a supervisão pedagógica como mecanismo de apoio, de ensino, existe na aquela escola e se existe, como é percebida e praticada e, qual tem sido o seu contributo para a melhoria das qualidades profissionais dos professores assim como da qualidade de ensino àquela escola. Metodologicamente o estudo é carácter qualitativo, usando a entrevista semiestruturada como a técnica de recolha de dados. O estudo foi realizado na escola secundária Marcelino dos Santos na cidade de Nampula. A pesquisa chegou a conclusão que há um grupo de professores que não conhece o valor académico da supervisão pedagogia no PEA. Pois este mecanismo, tem sido por vezes confundindo com a inspecção escolar e não como mecanismo de apoio de ensino. Por outro lado, existe um outro grupo, mas pequeno entende que a supervisão pedagógica numa escola constitui um mecanismo de verificação e de apoio das actividades de ensino. Desta forma, há a necessidade de os gestores da escola, continuar a apostar seriamente no mecanismo da supervisão, conjugando esforços no sentido de adoptar mais dinâmicas em resultado na operacionalidade deste mecanismo, por forma a ajudar o professor a elevar de forma continua as suas habilidades profissionais, bem como na solução de outros problemas que imperam o sector da educação na actualidade.

Palavras-chave: supervisão, supervisão pedagógica, competências do professor, contributo de supervisão

Abstract

The article has as its theme the contribution of pedagogical supervision in the development of teachers' professional skills. In this way, the article aims to verify how pedagogical supervision is perceived as a teaching support mechanism in the Teaching and Learning Process (AEP). Thus, the study sought to answer the following: how does pedagogical supervision contribute to the development of teachers' professional skills? In the perception that, does pedagogical supervision as a support mechanism, of teaching, exist in that school and if it exists, how is it perceived and practiced and, what has been its contribution to the improvement of the professional qualities of teachers as well as the quality of teaching at that school. Methodologically, the study is qualitative in nature, using semi-structured interviews as the data collection technique. The study was carried out at the Marcelino dos Santos

secondary school in the city of Nampula. The research came to the conclusion that there is a group of teachers who do not know the academic value of pedagogical supervision in the ASD. This mechanism has sometimes been confused with school inspection and not as a teaching support mechanism. On the other hand, there is another group, but a small one believes that pedagogical supervision in a school is a mechanism for verifying and supporting teaching activities. Thus, there is a need for school managers to continue to seriously invest in the supervision mechanism, combining efforts to adopt more dynamics as a result of the operability of this mechanism, in order to help teachers continuously raise their professional skills, as well as in solving other problems that prevail in the education sector today.

Keywords: supervision, pedagogical supervision, teacher skills, supervisory contribution

Introdução

Supervisão é uma actividade de verificar, orientar, corrigir ou inspecionar o trabalho que se realiza numa determinada área de actividade. Em suma, supervisão é um processo de inspecionar ou acompanhar de perto as actividades colectivas, visando o alcance dos objectivos traçados pela instituição.

Pedagógica: é o método usado para ensinar ou instruir a alguém. No caso em alusão, pedagogia é a forma/método usado pelos professores para transmitirem conhecimentos aos seus alunos.

Desenvolvimento: É uma necessidade uma progressão para mudança desejada no caso em análise, o desenvolvimento desejado no sector pedagógico de ensino.

Competências: São qualidades mostradas por alguém ou o domínio da sua actividade profissional. É a arte que alguém possui para desenvolver de forma dinâmica e benéfica a sua actividade profissional.

Profissional. Actividades que se desenvolvem ou que são desempenhadas na área de qualificação profissional no caso em alusão, a profissão do professor.

Contributo: é uma acção abstracta mas adequada, algo que ajuda e oferece melhores préstimo no seu valor e quando observado/e aplicado, pode trazer resultados benéficos nas actividades profissionais. no caso em alusão, o contributo que a supervisão pedagógica pode fazer, no desenvolvimento das competências profissionais dos professores, na melhoria de ensino e aprendizagem nas escolas.

Freire (2003), afirma que, a supervisão até certo ponto pode se entender de forma cognitiva ao afirmar que precisamos conhecer o que fomos para compreender o que somos e decidir sobre o que seremos: isto significa, a supervisão ajuda ou contribui para a superação de certas fraquezas e reactivar o processo educativo na instituição.

Desta forma, temos a certeza de que, a supervisão pedagógica, promove as capacidades profissionais do professor e de acordo com uma lenda tradicional, a observância deste mecanismo, compara-se ao fogo ardente cuja lareira é mantida de forma permanente para que o fogo não se apague.

Em última análise, o estudo pretende compreender o contributo da supervisão pedagógica no desenvolvimento das competências profissionais dos professores, um estudo de caso na escola secundária Marcelino dos Santos, arredores da cidade de Nampula, o objectivo é de verificar como a supervisão pedagógica é percebida e entendida naquela escola e, se entendida como é aplicada e qual tem sido o seu contributo no processo de ensino aprendizagem, daí que surge a seguinte questão de estudo: como a supervisão pedagógica contribui no desenvolvimento das competências profissionais dos professores?

Uma aproximação com a ideia da supervisão

De acordo com certos pensadores, como Wiles (1955) foi na Grécia onde nasceu a verdadeira instituição educativa, como um sistema que acompanha o indivíduo desde o nascimento até a idade adulta. Existiam pessoas encarregadas de exercer vigilância sobre as escolas. Pois no *“período pré-histórico, não houve a supervisão nas instituições educativas, visto que não se desenvolveu um sistema educativo sistematizado, e na antiguidade a civilização das instituições encontravam-se na posse dos sacerdotes”* (Wiles, 1955, p.23).

Nesta perspectiva percebe-se que na idade média a supervisão pedagógica tinha carácter de vigilância e fazia-se através de elementos que detinham o domínio económico e religioso. Este carácter visava a garantia primária e substancial dos interesses que sua classe representava, pois estava praticamente a cargo da igreja, onde nos primeiros momentos foi exercida pelos bispos e, posteriormente, por pessoas indicadas pelas autoridades eclesiásticas. No entanto, o tempo foi passando, na idade moderna o supervisor foi visto como um profissional que dispõe, muitas vezes, de formação específica no campo de ensino, enquanto que na idade contemporânea verifica-se o aperfeiçoamento, os métodos e técnicas de ensino; por outro lado, surgem critérios objectivos de aferição do rendimento escolar, através dos testes de escolaridade.

Etimologicamente, a supervisão significa orientar, guiar, motivar. Portanto, no entender de Alarcão e Canha (2013), a supervisão pedagógica é um processo de acompanhamento de uma actividade e das pessoas que a realizam, orientando (ou facilitando) a boa consecução da actividade, o desenvolvimento da competência e o grau de satisfação de quem a executa, no qual avaliação está sempre presente, com a modalidade formativa (motivacional) e inspectiva (fiscalizador e controlo).

Na perspectiva do Alarcão e Tavares (2003, p.154) “supervisão é um processo de dinamização e acompanhamento do desenvolvimento qualitativo da organização institucional e dos que nela realizam o seu trabalho de estudar, ensinar, apoiar a função educativa”; individuais e colectivas incluindo as dos novos agentes”. Tanto para as ideias do Alarcão e Tavares (2003), como as do Alarcão e Canha (2013), são convergentes, no sentido em que todos focalizam a supervisão como um processo de acompanhamento e que visa motivar ou dinamizar actividades dentro de uma organização, pois permite a produção quantitativa e qualitativa virada para os objectivos individuais e da colectividade, reduzindo assim a ocorrência de erros dentro de um sistema.

De acordo com Alarcão e Tavares (2003) a supervisão tem de explicitar-se numa associação entre controlo (instrumentos de regulação), educação/formação conseguidos através duma relação entre agentes diversos (intervenientes no processo de observação, avaliação e orientação e decisão com implicações na liderança. Importa salientar que a supervisão pode incidir sobre objectos distintos sendo o mais comum as pessoas, os processos e as organizações e orienta-se seguindo matrizes enquadrados em modos diferentes.

Assim, percebe-se que a supervisão é um acto de controle e assistência aos trabalhos previamente planificados por um determinado grupo de profissionais em uma instituição. Razão pela qual, neste estudo destacamos o contributo que a supervisão pode ajudar no desenvolvimento das competências profissionais dos professores.

Para Caetano (2012) os nossos tempos têm sido bastante comentado e de forma empírica, mas saliente acerca do conhecimento científico que se produz e as práticas dos profissionais em áreas de actividade tão diversas como a educação, a ciência política, a sociologia, o serviço social a psicologia, a gestão administrativa, a medicina, a saúde, as políticas públicas etc.

Na análise deste autor, é uma situação preocupante, ao se ter em conta a incerteza associadas a mudanças tão rápidas e turbulentas como aqueles que requerem cada vez mais por parte dos profissionais decisões baseadas em conhecimentos fiáveis e robustos.

Sendo certo que haja a qualidade e quantidade do conhecimento produzido de acordo com os padrões científicos tão elevados e não se compreende o porquê das lacunas que se tem verificado na eficácia das diversas realizações profissionais sobretudo na área educacional Sacristian (2011).

Pois a prática pedagógica na visão de Sacristian (1999), e a acção ou prática do professor na sala de aula ou no campo, partindo no pressuposto de desempenhar a função de orientar o grupo de professores, desafiar tarefas, orientar motivar despertando neles o espírito de trabalho colaborativo e mesmo até dividindo as alegrias dos resultados obtidos.

Todavia, a prática educativa é algo mais do que expressão do ofício dos professores, é algo que não lhes pertencem por inteiro, mas um traço cultural compartilhado, assim como o médico não possui o domínio de todas as gigantes para favorecer a saúde, mas as compartilha com outros agentes, algumas vezes em relação de complementaridade e de colaboração, e, em outras, em relação de atribuições.

Modelos de supervisão pedagógica

Os modelos de supervisão de acordo com vários autores, constituem formas de identificar os métodos ou estilos da supervisão e por via disso este trabalho incorpora alguns modelos como forma de abordagem de forma relacional com a supervisão nos processos de ensino aprendizagem (PEA).

De acordo com Roldão (2017), destacamos outros modelos de supervisão pedagógica que sustentam as práticas pedagógicas a saber; o modelo de supervisão pedagógica, modelo pessoalista, modelo reflexivo, modelo ecológico, modelo dialógico, modelo de imitação artesanal, modelo de descoberta guiada, modelo behaviorista, modelo clínico.

A supervisão deve ainda assegurar que o racionamento entre os sujeitos envolvidos seja conduzido de forma competente sustentado em padrões éticos, prescrições legais e práticas profissionais no sentido de promover e proteger o bem-estar da pessoa em formação, da profissão e da sociedade em geral.

A supervisão “como a orientação da prática pedagógica é um processo lento que, começa na formação inicial, não deve minar com a profissionalização, mas prolongar-se sem quebra de continuidade não tão falada e tão pouco considerada “formação contínua”, ou seja, a dinâmica da supervisão deve continuar através da auto-supervisão ou da supervisão realizada no seio do grupo dos colegas. Então, supervisão é, fundamentalmente, interagir: informar, questionar, sugerir, encorajar, avaliar” (Alarcão & Tavares, 2003).

Na mesma lógica, de acordo com Alarcão e Canha (2013), a supervisão essencialmente se caracteriza por ser um processo de acompanhamento de uma actividade das pessoas que a realizam, orientado no sentido de facilitar a boa consecução da mesma (actividade), o desenvolvimento da competência e o grau de satisfação de quem a executa, com uma intencionalidade orientadora, formativa, transformadora, de cariz interactivo, reflexivo e autonomizante.

Alarcão e Canha (2013, p. 31), tomado da autoria de Flávia Vieira (1993, p.28), este trabalho de pesquisa é enquadrado pela concepção de supervisão pedagógica como "teoria e prática de regulação de processos de ensino e de aprendizagem em contexto educativo formal". É com base neste trecho que observamos que a supervisão pedagógica deve ser um processo planificado, sistémico e sistemático com uma dimensão colaborativa, participativa e de desenvolvimento profissional.

Aliado a estes fenómenos, no nosso contexto educativo (moçambicano), prevalecem situações em que a qualidade do processo de ensino e aprendizagem ao que estamos chamados a fazer, não acontece e é neste âmbito, que a supervisão pedagógica tem um papel primordial nos resultados que espera o Governo em geral e o Ministério de Educação em particular, para tal, este acto não tem sido praticado por muitas vezes, mas sim com um carácter inspectivo.

Competências exigidas ao professor no acto de ensinar

O conceito de competência deriva do final da idade média. Inicialmente, era restrito a linguagem jurídica e significava que determinada corte, tribunal ou indivíduo era competente para realizar um dado julgamento. Posteriormente, o termo passou a ser utilizado também para designar alguém capaz de pronunciar-se sobre certos assuntos.

Desta forma, podemos considerar competência, tudo aquilo que nos constitui e que nos caracteriza como indivíduos: um conjunto de habilidades harmonicamente desenvolvidas que caracterizam uma função ou profissão específica: ser arquitecta, médico ou professor (Barbosa,1999).

Assim sendo, indivíduo que desenvolve um conjunto de habilidades para alcançar a competência proposta. Estas habilidades são desenvolvidas na procura das competências, durante um processo de ensino-aprendizagem que prima, não por memorizar factos, mas sim, pelo raciocínio e contextualização. Desenvolvimento de competências é a ampliação dos conhecimentos, habilidades e atitudes dos colaboradores de uma organização para que eles desempenhem melhor suas funções, promovendo o crescimento pessoal de cada um e da actividade exercida.

O desenvolvimento de competências não é uma iniciativa que se limita a vida profissional, pois está muito relacionado com o desenvolvimento pessoal de cada indivíduo. Dessa forma, para desenvolver um aluno é necessário motivá-lo e engajá-lo, deixando claro para ele quais benefícios o desenvolvimento de novas competências trará para ele.

As competências podem ser analisadas por diferentes abordagens (tipos), porém de um modo geral é possível dividir para a análise sob a óptica da organização (aquelas que dizem respeito à

organização como um todo ou a uma de suas unidades) e das pessoas (aquelas relacionadas ao indivíduo ou à equipe de trabalho, inclui-se no caso em análise a responsabilidade do professor).

Para terminar, a noção de competência, explorada neste texto, enfatiza que a formação de competência sobretudo no professor não só agrega valor económico, mas também agrega valor social para os indivíduos, ou seja, quando a escola investe na formação de competências também está investindo na formação e vai transbordar-se no desenvolvimento dos alunos, dos cidadãos, melhorando o país e o mundo.

Metodologicamente, para a materialização da presente pesquisa recorreremos a três métodos, nomeadamente: quanto a abordagem qualitativa), no ponto de vista de método (indutiva) e na perspectiva de procedimento (estudo de caso). Minayo (2004, p.19), a pesquisa de método qualitativo, o ambiente natural é a fonte directa para a colecta de dados e o pesquisador é o instrumento-chave. Os pesquisadores tendem a analisar seus dados indutivamente. Nessa perspectiva, o presente estudo trata-se de uma pesquisa do método qualitativo na medida que busca analisar o contributo da Supervisão pedagógica para o desenvolvimento das práticas dos professores, o caso particular dos participantes no estudo concretamente na Escola Secundária X, na Cidade de Nampula.

Tendo em conta as características ou ao tipo e objectivo da nossa pesquisa por atingir (analisar de que modo a Supervisão Pedagógica contribui no desenvolvimento das práticas pedagógicas dos professores), a partir das dificuldades que a organização - Escola Secundária X, na Cidade de Nampula enfrenta, no ponto de vista da Supervisão Pedagógica que vise o contributo no desenvolvimento dos professores, optamos por fazer uma escolha aleatória de onze (10) participantes.

Assim, o pesquisador recorreu à entrevista semiestruturada porque é uma técnica objectiva e que facilitou a obtenção de informações dos entrevistados através do diálogo face a face com os entrevistados, permitiu-nos uma grande flexibilidade nas perguntas, com perguntas mais abertas, com mais liberdade e respondidas dentro de uma conversação informal com o grupo alvo.

O papel da supervisão pedagógica

A supervisão pedagógica desempenha um papel crucial no desenvolvimento das competências dos professores, e essa relação tem sido objecto de análise em diversos estudos ao longo dos anos. No artigo de Carlos e Lodi (Carlos & Lodi, 2012), destaca-se a importância da interacção entre o supervisor pedagógico e o corpo docente, enfatizando que muitos professores percebem o supervisor como um mero fiscalizador, o que pode gerar desconforto e afastamento. Para que a supervisão seja efectiva, é fundamental que o supervisor promova um diálogo aberto e uma troca de experiências, contribuindo para um processo de ensino mais significativo e contextualizado, além de fortalecer a qualidade do processo educativo.

Avançando para (Soares e Silva, 2015) abordam a evolução do papel do supervisor escolar, ressaltando que suas funções vão além de simplesmente ensinar fórmulas de ensino ou controlar a dinâmica escolar. O estudo argumenta que a supervisão requer habilidades que se desenvolvem por meio da prática e da reflexão contínua, evidenciando a necessidade de um entendimento mais profundo sobre as obrigações do supervisor no contexto brasileiro. Essa

análise histórica fornece uma base teórica que é essencial para a compreensão das práticas actuais de supervisão (Adriana da Silva Soares & Ferreira da Silva, 2015).

No ano seguinte Fermanian, (2016) complementa essa discussão ao investigar a percepção dos actores educativos sobre as funções da supervisão em Portugal e no Brasil. A pesquisa revela que, independentemente da formação especializada, muitos supervisores reconhecem a importância da experiência e da colaboração na prática escolar. A evolução das funções da supervisão é destacada, reflectindo a necessidade de inovação e transformação na educação, o que confirma a relevância da supervisão para a melhoria da qualidade do ensino.

Para Lopes (2018) o papel da supervisão na formação contínua dos professores, apontando que, apesar de sua importância reconhecida, a implementação da supervisão nas escolas portuguesas ainda carece de consistência. O estudo sublinha a urgência de um trabalho colaborativo entre escolas e universidades, evidenciando que a evolução do pensamento sobre supervisão deve abranger a relação entre teoria e prática, além de promover um desenvolvimento profissional efectivo (Lopes, 2018).

Para (Lima, Andrade e Costa, 2020) a prática pedagógica na formação inicial de professores em Cabo Verde, enfatizando a importância da reflexão sobre a experiência prática. Os autores argumentam que a supervisão deve ser contextualizada e integrada, promovendo um conhecimento profissional que se adapta a situações complexas e imprevisíveis. Essa abordagem sugere que a supervisão deve ser entendida como um processo dinâmico de aprendizagem, que requer uma reestruturação das práticas formativas para atender às necessidades dos professores em formação (Salomé Miranda Santos de Lima et al., 2020).

Apresentação, análise e interpretação dos resultados da investigação

Neste item apresentamos as informações de maneira agregada não especificamos e não indicamos os nomes de cada funcionário e agente do estado em função do compromisso e do sigilo, primeiro privilegiamos a apresentação dos resultados, seguido do apoio bibliográfico do material revisado e depois a interpretação e a sua respectiva inferência e cruzamento de dados.

Percepção da supervisão pedagógica no PEA

Esta questão foi apresentada ao Director e os pedagógicos da escola em causa.

Em princípio a supervisão pedagógica é o principal mecanismo de apoio ao processo de ensino... saber-se-á que, a actividade de ensino, exige a contínua preparação do professor, nesse caso, a supervisão pedagógica desempenha um papel crucial no acompanhamento e monitoria constantes de ensino e por essa via, permite ao professor desenvolver as suas competências profissionais e por outro, garante-se no melhoramento da qualidade de ensino nas escolas, afirmou o nosso entrevistado. DE (Director da escola)

o papel da supervisão pedagógica constitui um modelo de coordenação da acção de ensino, e oferece uma mais-valia ao professor no (PEA), se não

vejamos; toda a actividade realizada pela escola, depende da função pedagógica como a coordenadora e impulsionadora das actividades de professores na perspectiva de elevar as aptidões profissionais, contribuindo dessa forma na melhoria da qualidade de ensino na escola. (Directores Pedagógicos-DP)

Olhando para os depoimentos acima apresentados percebe-se que, é a supervisão pedagógica é um processo de formação que estão conectadas, e como elas se interliga a partir dos níveis de base ao nível superior pois, o mau aproveitamento do nosso educando, vai repercutir-se no nível superior, quando nos referimos da evolução do aluno, no processo de formação por essa razão, torna-se indispensável e necessária, actividade da supervisão pedagógica no processo de ensino e aprendizagem.

Por seu turno, Alarcão e Tavares (1983) estendendo a compreensão sobre a dinâmica da função da SP no PEA, salientaram que, a percepção de que a supervisão pedagógica, estende-se pela sua dinâmica, da escola, mas tudo leva a crer que a ideia da SP, partiu muito provavelmente da necessidade de um melhor acompanhamento de estagio aos novos professores ou aos candidatos a professores evoluindo depois também para um acompanhamento a professores já em carreira numa perspectiva de melhorarem os seus desempenhos. Procurava-se deste modo criar condições para promover o desenvolvimento profissional dos professores

Nesta vertente entende-se que a supervisão, constitui um mecanismo de relevo, dado os resultados que oferece para as intuições de ensino lograrem sucessos no processo de ensino aprendizagem.

Ainda na mesma senda da percepção acção supervisora no desenvolvimento das competências profissionais docentes, Alcarão e Canha (2013) afirmam, que a supervisão essencialmente se caracteriza por ser um processo de acompanhamento de uma actividade das pessoas que a realizam, orientando no sentido de facilitar a boa consecução da mesma (actividade), o desenvolvimento da competência e o grau de satisfação de que executa, com uma intensidade orientadora, formativa transformadora de cariz interactivo, reflexivo e autonomizante.

Partilhando da linha de pensamento dos nossos entrevistados acima, Tiballi e Chaves (2002) referem que nos últimos vinte anos, houve uma grande fragmentação da actividade do professor: muitos profissionais fazem mal o seu trabalho, menos por incompetência e mais por incapacidade de cumprirem, simultaneamente, um enorme leque de funções. Para além das aulas, devem desempenhar tarefas de administração, reservar tempo para programar, avaliar, reciclar-se, orientar os alunos e atender os pais, organizar actividades várias, assistir a seminários e reuniões de coordenação, de disciplina ou de ano, porventura mesmo vigiar edifícios e materiais, recreios e cantina.

Ser professor é ainda, nas palavras de Esteves e Rodrigues (1993) ser o especialista de uma dada matéria curricular, ser especialista do ensino/aprendizagem de um dado conteúdo, mas “hoje ele não detém o monopólio do saber e novos papéis que se quer que ele desempenhe” e sobre ele pendem atribuição de novas funções, como vimos.

Actualmente as mudanças sociais têm acontecido rapidamente, o professor tem vivenciado essas mudanças, que exigem reformas sistêmicas para que o ensino praticado se mantenha consciente e de qualidade. As exigências aos professores direccionam-se no sentido de gerarem conhecimentos necessários ao aluno de modo a que, perante os problemas do dia-a-dia, na escola e na sociedade, este saiba agir eficazmente, com perspicácia, para se tornar autónomo.

Deste modo, pode-se assim identificar uma diversidade de papéis que se atribuem ao professor, as suas tarefas não se confinam apenas ao domínio cognitivo (Mesquita, 2011). Para além dos conhecimentos que deve possuir sobre a matéria que lecciona é-lhe pedido que seja facilitador da aprendizagem, pedagogo, eficaz, organizador de trabalho de grupo, e que, para além do ensino, cuide do equilíbrio psicológico e afectivo dos alunos, da integração social e da educação sexual.

Ou seja, intérprete activo das situações profissionais onde actua, permitindo-lhe tomar decisões constantes, emitir juízos, ser actor profissional para o seu público, reflectir sobre a sua acção diária e aprender como o ensino (Mesquita, 2011).

Em face da visão posta pelos autores, como uma sustentação na questão levantada pelo estudo temos a afirmar que na verdade a diversidade de actividades que o professor se lhe exige realizar na escola, demonstra o quão são dinâmicas as actividades de educação hoje em dia, mas que essa dinâmica não tenha que perturbar ou prejudicar a qualidade profissional do professor, e por essa razão, o actual contexto educativo é caracterizado no incremento da inovação no sector de educação, como visão científica de impulsionar o papel de supervisão das actividades pedagógicas no interior ou no recinto escolar no caso em alusão na escola secundária Marcelino dos santos de Nampula.

Contudo há que observar que a supervisão deve ser mais activa, mais dinâmico nas suas acções, responder os actuais desafios no sector da educação no que diz respeito a melhoria da qualidade de ensino e o desenvolvimento das CPP dos nossos professores, concluiu o nosso entrevistado.

Subsidiando o pensamento acerca da necessidade da SP no processo de ensino, são aspectos práticos que este mecanismo oferece e do papel que joga no aperfeiçoamento das qualidades profissionais do professor pois, é notório verificar se uma diferença do grau profissional que um professor apresenta nos primeiros meses de iniciação de ensino.

Actividades de supervisão levadas a cabo pela direcção pedagógica no desenvolvimento das competências profissionais docentes

A este propósito perguntamos ao Dp1 e Dp2 (director pedagógico do 1 e do 2 ciclo), Acerca das actividades desenvolvidas pela DP, com o intuito de melhorar as aptidões profissionais dos professores da escola? face a pergunta, responderam-nos da seguinte forma:

A Direcção Pedagógica tem feito supervisão para perceber as lacunas dos professores e daí desenvolve um plano planos em coordenação com os coordenadores de

disciplinas para o aperfeiçoamento dos planos curriculares em termos metódicos direccionados ao nível dos grupos de estudo. DP1

... além dessas actividades planificadas a DP, tem promovido concursos de pesquisas em áreas de conhecimentos as conhecidas olimpíadas escolares, permitindo dessa forma, dotar ao professor as iniciativas de pesquisa académicas e em simultâneo vai obtendo competências profissionais. DP2

Como se pode depreender, tais actividades que são executadas pela Direcção Pedagógica, que no nosso entender, mostram que a SP, tem contribuído bastante no desenvolvimento das habilidades e das quais, obtém as competências profissionais da área de conhecimento.

Deste modo (Guilherme et al., 2017) abordam a necessidade de transformação na função da supervisão escolar, que deve ser visto como um educador e mediador no processo de formação em serviço. Essa mudança é fundamental para que o supervisor consiga organizar situações que promovam o crescimento profissional, tanto individual quanto colectivo, e acolher a realidade dos professores. No entanto, a falta de compreensão da função do supervisor por parte dos profissionais e da comunidade escolar pode limitar a eficácia desse papel, evidenciando a necessidade de uma prática supervisora que considere os interesses de todos os envolvidos.

Neste âmbito, complementa essa discussão ao investigar os planos de formação de Centros de Formação de Professores e o aumento das acções de formação na supervisão. Ela ressalta a importância da supervisão na formação contínua dos professores, evidenciando um crescente interesse académico na área. Apesar dos avanços, Lopes (2018) aponta que supervisão colaborativa ainda é pouco sólida nas escolas, o que limita seu potencial de promover um ensino de qualidade e desenvolvimento profissional. A escassez de supervisão consistente e a necessidade de colaboração entre escolas e universidades são questões que requerem atenção para garantir a sustentabilidade da formação docente no futuro.

Nessa questão do conhecimento do papel e a especificidade da tarefa da SP na escola, o MINEDH (2011), afirma que, se vai a uma escola e se procura identificar o supervisor pedagógico dificilmente encontrara como uma actividade na unidade escolar, de facto a supervisão pedagógica actualmente não tem uma expressão pragmáticas explicita no processo de ensino, embora se registre, nas escolas moçambicanas um ingresso massivo de professores que iniciam a carreira de docência, e estes precisem permanentemente de uma acessória e acompanhamento enquanto os antigos necessitam de uma actualização continua com vista ao aprimoramento constante do processo de ensino-aprendizagem e nem sempre isto ocorre nas nossas escolas. Não encontrando esta dinâmica na unidade escolar, cria-se um fosso, o professor vai navegando a sua sorte. não tendo onde recorrer em caso de necessidade técnico-didáticas (na articulação de diferentes metodologias de ensino, planificação de aulas, técnicas de avaliação, actualização dos conteúdos de aulas, bibliografia e o uso das tecnologias de informação e comunicação) afirma o MINEDH (2011) num simpósio de pesquisas académicas realizada em Maputo.

Freire (2003), afirma que, a supervisão até certo ponto pode se entender de forma cognitiva ao afirmar que precisamos conhecer o que fomos para compreender o que somos e decidir sobre o que seremos: isto significa, a supervisão ajuda ou contribui para a superação de certas fraquezas e reactivar o processo educativo na instituição

A outra questão que se coloca diz é a percepção da contribuição da SP para o desenvolvimento das competências profissionais docentes para o melhoramento das suas qualidades profissional com incidência na (ESMS – Escola Secundaria Marcelino dos Santos)?

Em resposta a questão colocada anteriormente, o DE mostrou que composição da estrutura escolar instituída uma área especificamente para o controle, monitoria e a verificação do processo de ensino na escola, daí que, não há dúvidas que a SP de facto contribui generosamente no desenvolvimento das competências profissionais docentes e por conseguinte melhora o ensino na nossa escola.

As formas de contribuição da supervisão pedagógica no desenvolvimento das competências profissionais docentes

Em face desta questão, tencionámos perceber do Dp1 e Dp2, qual a percepção que tem da contribuição da SP no (PEA)? Neste momento em que quase todos lamentam a falta da qualidade de ensino nas nossas escolas como da questão colocada os nossos entrevistados afirmaram o seguinte: Dp1- Avaliando as tarefas e as actividades que são levadas a cabo pela dissecação pedagógica, podemos afirmar sem rodeios que a supervisão pedagógica pode desempenhar um papel de maior contribuição porque como de sabe, este mecanismo ajuda a monitoria ao controle e fiscalização do processo de ensino nas nossas escolas. E o Dp2 acrescentou ainda que a contribuição da SP no (PEA). Permite obter resultados que só por si, não seria possível conseguirmos no nosso dia-a-dia. Os seus resultados, são mercê das actividades de supervisão efectuada no processo de ensino. E por essa via afirmamos que a supervisão em qualquer sector de actividades deve tornar-se uma prática indispensável sobretudo a nível das nossas escolas e em outras áreas socioeconómicas, rematou o nosso entrevistado.

Conclusões

Abordamos neste trabalho o tema sobre o contributo da supervisão pedagógica no desenvolvimento das competências profissionais dos professores no processo de ensino aprendizagem PEA, e pela natureza da questão levantada no âmbito da supervisão pedagógica do processo de ensino, conclui-se que se se tratar de uma sua abordagem para auxílio no desenvolvimento de competência dos estudantes. Tendo em conta a vários problemas que actualmente afectam o sector da educação a SP torna-se um modelo-sinequanol. Tais problemas de forma deliberada, acontecem com os dispositivos operacionais que apoiam o PEA, falamos da supervisão de ensino um mecanismo de apoio, controle a importância vital, que existente nas nossas escolas. Este facto se agrava por um lado porque pode ser que os próprios gestores não conhecem a essência funcional que a SP oferece no PEA.

Nesse dilema, de que nos parece estruturais mais que todos não parecem que conheceram onde iniciar com actuação a uma situação a tornasse quase crónica e fazem com que a perfeição do ensino se degrade com o olhar de muitos grandes profissionais e experientes em matérias de ensino. Essas são as razões que nos levam a considerar que na verdade a pesquisa volta do contributo que a SP realiza no PEA, seja considerada bastante relevante e muito actual. Por essa razão, o trabalho teve como tema, o contributo da supervisão pedagógica no

desenvolvimento das competências profissionais do professor no PEA. É um estudo de caso, realizado na escola secundaria Marcelino dos Santos de Nampula.

Em concussão de trabalho, e tendo em conta do problema levantado neste estudo chega a seguinte conclusão de que na verdade verifica-se a existência de certos professores que não conhecem ou mesmo coincidem a SP como mecanismo de apoio ao ensino com algo como inspecção escolar. Um outro grupo de professores afirmou conhecer as funções académicas da SP num estabelecimento de ensino, o estudo avalia com pertinência a observância da supervisão pedagógica no processo de ensino e aprendizagem, como uma contribuição directa em termos pedagógicos, para o desenvolvimento das competências profissionais do professor assim como da qualidade de formatação aliás, a pratica deste mecanismo de apoia ao ensino nas escolas, deve-se perceber no contesto actual da inovação das ciências educativas, constitui um pretexto nos modelos das lideranças educativas com enfâse liderança participativa em que, os esforços são feitos a todos e pra todos, como a maneira de obter-se resultados positivos tanto para a comunidade escolar no caso particular, da Escola Secundaria Marcelino dos Santos de Nampula e de um modo geral das instituições de ensino secundário geral em Moçambique.

Referências bibliográficas

- Adriana da Silva, S. & Ferreira da Silva, G. (2015). *O supervisor escolar e suas funções no contexto escolar*. Recuperado de 236649728.pdf.
- Alarcão, I. (2011). *Formação reflexiva de professores: Estratégias de supervisão*. Porto, Portugal: Porto Editora.
- Alarcão, I. (2012). *Escola reflexiva é uma intuição aprendente: Formação reflexiva de professores: Estratégias de supervisão*. Porto: Porto Editora.
- Alarcão, I., & Canha, B. (2012). *Supervisão e colaboração*. Porto: Porto Editora. Recuperado de <http://www.portoeditora.pt/produtos/ficha/supervisao-e-colaboracao/148750.21>
- Alarcão, I., & Tavares, F. (1987). *Supervisão pedagógica e crescimento profissional do ensino e aprendizagem*. Recuperado de <https://comum.rcaap.pt/proc/ensinoaprendizagem/bitresman/10400>
- Alarcão, I., & Tavares, F. (2003). *Supervisão pedagógica e significado*. Recuperado de <https://www.researchgate.net>
- Aparecida Carlos, J. & Guimarães Lodi, I. (2012). A prática pedagógica em supervisão escolar: a importância da inter-relação entre o supervisor pedagógico e o corpo docente. Recuperado de core.ac.uk/download/pdf/231279052.pdf
- Ceitel, M. (2007). *Gestão e desenvolvimento das competências*. Lisboa, Portugal: Sílabos.
- Coupers, A. (1999). *A evolução histórica da coordenação e supervisão pedagógica*. Recuperado de <https://www.rhportal.com.br/evol>
- Coupers, A. (2011). *O papel da supervisão pedagógica nos formadores e nos formandos*. Recuperado de <https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400>
- Day, C. (1999). *Desempenho profissional do professor*. Universidade da Integração Internacional. Recuperado de <https://revistas.unilab.edu.br>
- Day, C. (2001). *Desempenho profissional do professor*. Universidade da Integração Internacional. Recuperado de <https://revistas.unilab.edu.br>
- Day, C. (2007). *Competências profissionais docentes*. Repositório da Universidade de Lisboa. Recuperado de <https://repositorio.ul.pt>
- Elias, F. (2008). *Competências profissionais dos professores: O trabalho docente na educação profissional, desafios e perspectivas no contexto do SINAI-GO – Brasil*.
- Formosinho, M. (2015). *Definição e desenvolvimento de competências: Um paradigma no processo estratégico*. Recuperado de <https://online.unisc.br>
- Formosinho, M., & Mesquita, E. (2014). *Formação e trabalho: Tradição e inovação nas práticas docentes*. Encontro Luso-Brasileiro, Novembro 2013, Porto, Portugal.
-

- Freire, P. (2003). *Administração, supervisão e orientação educacional*. Recuperado de <http://www.diadiaeducacao.pr.gov.br/portals>
- Garcia, L. (1999). *Conceito do desenvolvimento profissional docente*. Repositório da Universidade de Lisboa. Recuperado de <https://repositorio.ul.pt>
- Gomes, F. (2004). *Supervisão da prática pedagógica na formação inicial de professores*. Recuperado de <https://smpetia.inalgo.pt.br>
- Lima, A. (2011). *Supervisão pedagógica: Teoria e prática*. Recuperado de <https://repositorioaberto.uab.pt>
- Marcelo, F. (2009). *Supervisão pedagógica*. Secretaria de Educação do Paraná. Recuperado de <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br>
- Maria de Oliveira Rodrigues Fermanian, J. (2016). As funções da supervisão pedagógica: um estudo de caso sobre a percepção dos atores educativos, entre teoria e prática, dentro da escola, em Portugal e no Brasil. Recuperado de <https://core.ac.uk/reader/157681640>.
- Marques, A. M. P. (2001). *A importância da supervisão colaborativa no desenvolvimento profissional*. Recuperado de <https://www.redalyc.org>
- Mesquita, E., & Roldão, M. C. (2017). *Formação inicial dos professores: A supervisão pedagógica no âmbito do processo de Bolonha*. Lisboa, Portugal: Sílabos.
- Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano – MINEDH. (2011). *Estatuto e publicações oficiais da República de Moçambique*. Recuperado de <http://www.mined.gov.mz>
- Roldão, M. C., & Machado, J. (Orgs.). (s.d.). *Prática supervisionada e construção do conhecimento profissional*. Vila Nova de Gaia, Portugal: Fundação Manuel Leão.
- Santos de Lima, S. M. S., Isabel, I. A., A., & Nunes Costa, M. V. N. (2020). *A prática pedagógica na formação inicial de professores em Cabo Verde: perspectivas dos supervisores*. Recuperado de 270242102.pdf.
- Silva, M. L., et al. (1993). *História, conceito e importância da supervisão*. Biblioteca Digital FGV. Recuperado de <https://bibliotecadigital.fgv.br/index.php>
- Vasconcelos, T. (2007). *Desempenho profissional do professor*. Repositório da Universidade de Lisboa. Recuperado de <https://repositorio.ul.pt>
- Vasconcelos, T., et al. (2007). *Práticas pedagógicas na formação inicial de professores*. Escola Superior de Educação de Lisboa. Recuperado de <https://www.eselx.ipl.pt>
- Vieira, C. (1998). *Supervisão da prática pedagógica*. Recuperado de <https://repositorioaberto.uab.pt>